

Construindo um curso

(1.6.5+)

Ficha Técnica

| | |
|-----------|----------------------------|
| Título | Construindo um curso |
| Autor | Athail Rangel Pulino Filho |
| Copyright | Creative Commons |
| Edição | Agosto 2007 |

Índice

| | |
|--|----|
| Projetando ambientes de aprendizagem | 4 |
| O que é um ambiente de aprendizagem? | 4 |
| Padrões de construção de cursos | 5 |
| Cursos introdutórios | 7 |
| Grupos - a chave para o sucesso | 7 |
| Materiais para leitura | 7 |
| Questionários | 7 |
| Fóruns | 7 |
| Glossário | 8 |
| Wiki | 8 |
| Lição | 8 |
| Cursos de desenvolvimento de habilidades | 8 |
| Materiais | 8 |
| Fórum | 9 |
| Questionários | 9 |
| Oficinas | 9 |
| Cursos teóricos e de discussão | 9 |
| Diário | 9 |
| Tarefa | 9 |
| Pesquisas de opinião | 10 |
| Fóruns | 10 |
| Wikis | 10 |
| Oficina | 10 |
| Cursos de consolidação | 10 |
| Tarefa | 10 |
| Diálogo | 10 |
| Diário | 11 |

Projetando ambientes de aprendizagem

Agora que Atividades e Materiais já foram objeto de estudo vamos recuar um pouco e olhar o panorama como um todo. O Moodle tem uma vasta quantidade de possibilidades muito interessantes mas elas só serão úteis se forem aplicadas tendo como objetivo um curso eficaz e bem projetado.

Se você é um professor em educação superior, você é um especialista em sua área. Você sabe mais sobre seus cursos que 99% da humanidade. As universidades fazem um grande trabalho quando tornam as pessoas especialistas em um assunto e pesquisadores. Por outro lado, em sua formação superior os alunos praticamente nada aprendem sobre como ensinar. A hipótese é que ensinar é uma habilidade que se desenvolve naturalmente, uma vez que se nós fomos alunos sabemos como ensinar. Infelizmente, não é este o caso. Construir ambientes de aprendizagem eficazes requer treinamento e preparação cuidadosa.

Neste capítulo pretende-se abordar algumas idéias sobre como construir cursos. Falaremos um pouco sobre ambientes de aprendizagem em geral e, depois, vamos ver como aplicar o que você já aprendeu na construção de seus cursos. Serão descritos alguns padrões de construção de cursos que a experiência e a pesquisa no assunto demonstraram serem eficazes.

O que é um ambiente de aprendizagem?

Uma vez que nós estamos desenvolvendo um ambiente de instrução (ensino), pode ser uma boa idéia ter uma definição do que seja isto. O que torna um ambiente de aprendizagem baseado na Internet diferente de um sítio Internet?

Pode-se afirmar que há dois aspectos importantes de um ambiente de aprendizagem que não estão presentes em sítios web convencionais e que fazem a diferença: metas e feedback.

Primeiro, ambientes de aprendizagem têm objetivos muito específicos que devem ser atingidos pelos alunos. Muitos outros ambientes web são para que o usuário atinja seus próprios objetivos. Eles disponibilizam informação, uma forma de comprar coisas, ou uma maneira de entrar em contato com outras pessoas. As pessoas acessam esses sítios por vontade própria e podem participar e se envolver até o nível que desejarem.

Os ambientes de aprendizagem são diferentes porque eles estabelecem metas que devem ser atingidas pelos alunos. Os objetivos e metas de um curso em um ambiente de aprendizagem online devem ser claramente definidos. Esses objetivos determinam como os alunos vão interagir com materiais, outros alunos e você.

Por exemplo, se você está ministrando um curso sobre pesquisa, o objetivo do curso será introduzir os principais conceitos do campo de pesquisa. Se se tratar de um curso teórico avançado, você desejará que os alunos demonstrem a habilidade de raciocinar criticamente sobre tópicos avançados, e possivelmente sintetizar suas próprias idéias.

O segundo aspecto que caracteriza um ambiente de aprendizagem é o feedback¹. O feedback é fundamental para que os alunos possam avaliar se estão atingindo os objetivos estabelecidos para o curso. Objetivos orientados a feedback são um dos aspectos críticos de um ambiente de aprendizagem. Se um aluno não recebe comentários sobre as atividades que desenvolve em um curso ele não tem como saber se está ou não atingindo os objetivos estabelecidos. Outros tipos de ambientes de informação não podem fornecer feedback a seus usuários porque os objetivos dos usuários são definidos por eles próprios, não pelo ambiente. A única provável exceção é um jogo online, que define objetivos e valores de pontuação que o usuário deve perseguir e alcançar.

Em um ambiente de aprendizagem o feedback pode assumir várias formas. Testes e questionários são freqüentemente usados como ferramentas de auto-avaliação por parte dos alunos para medir seu progresso no curso. Eles informam aos alunos (na forma de certo / errado ou porcentagem de acerto) seu progresso no sentido de atingir os objetivos estabelecidos. Trabalhos feitos em casa também podem ser um elemento importante de feedback sobre o grau de compreensão dos materiais a serem estudados. Meios mais informais de feedback podem envolver interação entre os alunos e instrutores, conversas com especialistas, ou aplicar conhecimento novo em um trabalho específico.

Esses dois aspectos tornam os ambientes de aprendizagem únicos como meio de uso da Internet. A filosofia educacional do ambiente Moodle fornece ferramentas para implementação dessas idéias de maneira muito especial. A filosofia educacional adotada pelo ambiente Moodle determina como essas ferramentas são projetadas, e pode influir em como você vai estruturar seu curso.

Padrões de construção de cursos

Padrões de projeto são soluções abstratas para problemas recorrentes de projeto. O termo foi originalmente usado em arquitetura, mas acabou sendo aplicado mais recentemente para o projeto de softwares. Em arquitetura, a colocação de portas, janelas e outros elementos são padrões de projeto que se repetem em diferentes edifícios. A idéia de um hall de entrada em um grande edifício de escritórios é um padrão de projeto. Com o tempo esses padrões se tornam praticamente invisíveis para nós uma vez que nós somos expostos a eles constantemente. Mudar um desses padrões pode conduzir à descoberta de uma modo inteiramente novo de interagir com o espaço arquitetônico.

Padrões de projeto de ambientes de aprendizagem são semelhantes. Existem soluções abstratas para os desafios de projeto que ocorrem em muitos cursos. Pode-se sintetizar quatro tipos básicos de cursos em educação superior:

- Cursos introdutórios: são em geral cursos de aulas expositivas com o objetivo de mostrar aos alunos conceitos básicos, vocabulário específico e idéias fundamentais

¹ Feedback: usado neste texto como o processo de realimentação das ações dos alunos, comentários sobre seus trabalhos, etc.

- Desenvolvimento de habilidades: Cursos projetados para se praticar as idéias apresentadas nos cursos introdutórios. Laboratórios, leitura, oficinas tendem a cair nesta categoria. Enquanto nos cursos introdutórios o objetivo é discutir teoria, nestes o objetivo é aplicar a teoria a problemas.
- Curso teóricos e de discussão: Cursos mais avançados onde se espera que os alunos pensem criticamente sobre teoria e pesquisa. Aplicações são secundárias.
- Cursos de consolidação: muitos programas têm cursos cujo objetivo é que os alunos mostrem o que aprenderam em cursos dos outros tipos. Embora haja variações sobre esses padrões de curso eles cobrem a maioria dos cursos ministrados nas universidades.

Entender os tipos abstratos de problemas é o primeiro passo para o projeto de padrões de solução. São necessários também padrões de qualidade que ajudarão na decisão de quais soluções mais provavelmente resultarão em um boa solução. Cada professor desenvolve uma resposta para os padrões de curso. A questão é: quais soluções têm mais chance de resultar em um curso com qualidade? A AAHE, American Association for Higher Education², apresentou algumas recomendações para cursos superiores de alta qualidade. A AAHE tem 12 recomendações em três categorias.

1. Cultura
 - Alto padrão de expectativas
 - Respeito pelos diferentes talentos e estilos de aprendizagem
 - Ênfase nos primeiros anos do ensino de graduação
2. Currículo
 - Coerência na aprendizagem
 - Experiência em síntese
 - Prática continuada de habilidades aprendidas
 - Integração da educação com a experiência
3. Instrução
 - Aprendizagem ativa
 - Avaliações e feedback rápidos
 - Colaboração
 - Tempo adequado para realização de tarefas
 - Contato com os professores fora da sala de aulas

Seria impossível aplicar todos os 12 princípios em cada curso. Mas um curso que contenha o maior número possível desses princípios tende a ser um curso de alta qualidade.

Felizmente, muitas das ferramentas do Moodle tendem a conduzir um curso a conter esses princípios. Vamos observar como aplicar as ferramentas do Moodle de forma a atender aos princípios de qualidade dos quatro tipos

² Associação Americana para o Ensino Superior

Cursos introdutórios

Os cursos introdutórios tendem a ser cursos com grande tempo de aulas presenciais. O objetivo primordial é expor aos alunos os conceitos básicos e o vocabulário de um certo campo de estudo. Na melhor das hipóteses, esse tipo de curso ajuda os alunos a desenvolverem uma estrutura conceitual básica que serve como fundamento para cursos mais avançados.

Tendem a existir dois problemas primários, relacionados entre si, a serem tratados nesse tipo de curso. Primeiro, sua extensão torna difícil avaliar trabalhos sem data definida para entrega tais como projetos e relatórios. Em segundo lugar, a motivação dos alunos é difícil pela quantidade de informação e pela natureza do curso. Os participantes podem ter dificuldades para se engajar no objetivo e no conteúdo do curso e longas aulas expositivas dificilmente provocam envolvimento e entusiasmo. Assim, como se pode usar as ferramentas do Moodle e os princípios para criar um curso deste tipo que seja eficaz?

Grupos - a chave para o sucesso

A chave para o sucesso em cursos teóricos para turmas grandes é o uso estratégico de grupos. Para aprendizagem ativa, deve-se criar um projeto em grupo que os alunos devem terminar até o final do semestre. Fazendo isto em grupos reduz o número de trabalhos a serem submetidos e corrigidos e fornece aos alunos oportunidades de colaboração.

Materiais para leitura

Enviar ao ambiente as notas de aula antes que a aula aconteça ajudará os alunos a permanecerem engajados, permitindo que eles possam fazer anotações já com um roteiro da aula expositiva. Antes de cada aula presencial, envie para o ambiente um resumo da próxima aula para ajudar os alunos a se programarem antecipadamente.

Questionários

Use esta ferramenta para criar um pequeno questionário para cada texto a ser lido. Isto vai recompensar os alunos por terem feito a leitura recomendada e também permitir que eles verifiquem se entenderam o material lido. Cada questionário deve ter um valor relativamente pequeno mas o conjunto deles pode significar uma boa contribuição para a nota final no curso. Essas avaliações permitem que o estudante faça uma auto-avaliação permanente sobre o tempo que está despendendo com o curso.

Fóruns

Uma combinação balanceada de fóruns para toda a turma e fóruns para grupos pode ser uma ferramenta eficaz de colaboração, aprendizagem ativa e contato com os professores fora da sala de aulas. Fóruns para perguntas dirigidas aos professores e monitores e para discussões de caráter geral são uma grande ajuda para as discussões conduzidas nas aulas presenciais. É importante que o professor, uma vez por semana, alimente a discussão colocando tópicos que façam avançar a busca e aplicação dos conceitos adquiridos na semana ou no tópico em estudo. Divulgar as melhores questões e discussões ajuda a motivar os alunos. É possível também criar um fórum para toda a

turma para a submissão do trabalho final proposto para os grupos. Todos podem ver o trabalho de todos e cada grupo precisa enviar apenas um trabalho.

Glossário

Um bom glossário pode ser fundamental quando os alunos estão aprendendo um novo vocabulário. Você pode usar o glossário para promover a aprendizagem ativa. É possível criar atividades de colocação de tópicos no glossário por semana ou tópico em estudo. Os tópicos inseridos podem ser avaliados pelo professor e pelos colegas do autor do tópico.

Wiki

Cada grupo deveria ter um wiki para desenvolver seu projeto. No final do semestre os participantes do grupo podem submeter o wiki como sendo o projeto. Usando o wiki desta forma promove a aprendizagem ativa e a colaboração.

Lição

Aprender vocabulário é difícil sem uma boa quantidade de prática. Para fornecer uma outra oportunidade de avaliação e feedback, crie uma série de flash cards de vocabulário no módulo Lição para ajudar os alunos a se exercitarem nos novos conceitos.

Combine essas ferramentas para criar um ambiente de aprendizagem eficaz. Cada semana ou tópico deveria ter textos para leitura, um glossário.

Cursos de desenvolvimento de habilidades

Cursos desse tipo são, em geral, na segunda etapa de formação dos alunos. O objetivo desses cursos é fornecer aos alunos a oportunidade de aplicar os conceitos teóricos fundamentais aprendidos nos cursos introdutórios de formação conceitual e explorar com mais detalhes um ou mais aspectos do campo de conhecimento em estudo. Esses cursos são normalmente oficinas de projeto ou laboratório que têm como objetivo ou um projeto ou a prática repetitiva de habilidades importantes. O desenvolvimento de habilidades exige avaliação e feedback contínuos. Alunos envolvidos em atividades de prática necessitam feedback para se assegurar de que eles estão realizando seu trabalho de forma correta. Eles precisam, também, de recursos de apoio para ajudá-los a resolver problemas quando não conseguem resolvê-los sozinhos. Você pode criar um ambiente eficaz de desenvolvimento de habilidades com as ferramentas do Moodle descritas a seguir.

Materiais

À medida em que os alunos se exercitam na prática das habilidades, eles precisaram de materiais de leitura que os ajudem a diagnosticar eventuais erros. Você pode colocar no ambiente demonstrações, instruções passo-a-passo, ou outros elementos de ajuda para que os alunos se entusiasmem em praticar, errar e resolver os erros com o material de apoio. Isto vai facilitar o desenvolvimento de cada aluno e evitar perguntas repetitivas sobre um mesmo ponto obscuro do processo.

Fórum

Os fóruns podem oferecer oportunidades valiosas para que os alunos se ajudem sozinhos. Crie um fórum para cada tópico ou semana e peça aos alunos que respondam às questões colocadas pelos seus colegas. Isto encoraja a colaboração e também permite que os alunos tenham um canal de comunicação fora da sala de aulas muito importante.

Questionários

Se seu curso está focado em habilidades matemáticas, você pode usar questões do tipo calculada para colocar à disposição dos alunos oportunidades de prática das ferramentas matemáticas que devem ser usadas. Crie um banco de questões para cada tópico do curso e deixe os alunos fazerem os questionários tantas vezes quantas desejarem. A cada tentativa eles terão um novo conjunto de questões³.

Oficinas

Para projetos baseados em habilidades de escrita a Oficina é uma grande ferramenta de aprendizagem ativa. Os alunos aprendem criando trabalhos para serem avaliados e avaliando trabalhos de seus colegas. Os critérios de avaliação são um guia importante para lembrar ao aluno os aspectos importantes de seu trabalho. Lembre-se que você não precisa usar a Oficina apenas para submissão eletrônica de trabalhos escritos. Se cada aluno enviar um arquivo, a Oficina pode ser usada para avaliar discursos, pinturas, esculturas e qualquer outra forma de habilidade que você exija dos alunos.

Cursos teóricos e de discussão

Um curso desse tipo tem seu foco na leitura e discussão de idéias. São, em geral, cursos de terceiro nível (final da graduação) ou cursos de pós-graduação que se ocupam de discussões sobre teoria e pesquisa. Há poucas aplicações práticas. A motivação dos alunos não é um problema típico desse tipo de curso. São cursos avançados assistidos por alunos que estão efetivamente interessados no assunto. Os problemas estão na criação de oportunidades de aprendizagem ativa e feedback rápido. Existem algumas ferramentas Moodle que podem ajudar na solução desses problemas.

Diário

Pensamento crítico e análise teórica exigem períodos de reflexão individual e discussões públicas. Encoraje os alunos a um engajamento ativo nessas atividades fornecendo um espaço para anotações sobre os tópicos do curso. A possibilidade de um espaço privado (com feedback do professor) pode contribuir bastante para o desenvolvimento de textos que ele deve tornar públicos.

Tarefa

Uma das características de um curso teórico é a grande quantidade de leitura e redação. Para manter os alunos atualizados na leitura, crie uma tarefa semanal solicitando que

³ Construindo um Banco com um número suficiente de questões e configurando o questionário para que a escolha das questões no banco seja aleatória.

eles submetam um sumário ou resumo dos textos que leram. Essa estratégia os levará a se manterem atualizados nas leituras necessárias.

Pesquisas de opinião

Como estímulo para o debate, inclua uma pesquisa de opinião por semana. Recolha a opinião da turma sobre um ponto controverso nos textos lidos ou nas discussões mantidas em outros ambientes. Combina esta atividade com um fórum solicitando dos alunos que justifiquem suas escolhas na pesquisa de opinião.

Fóruns

Os fóruns são uma das chaves de sucesso de um curso de discussão e debate. Como já dito anteriormente neste texto, os fóruns permitem que os alunos construam seus próprios conceitos e focalizem no conteúdo de suas respostas. Encoraje o desenvolvimento de cuidado, atenção e meditação sobre os tópicos postados em um fórum avaliando o seu conteúdo.

Wikis

Um wiki para toda a turma pode ser usado para compartilhar a compreensão das idéias em discussão. No final do curso os alunos terão uma sinopse de todo o conteúdo abordado e podem obter uma cópia deste material para seus arquivos pessoais.

Oficina

Uma oficina para textos é uma boa oportunidade para fornecer feedback rápido e aprendizagem adicional para os alunos. Permite que eles tenham a oportunidade de avaliar as primeiras versões de textos produzidos pelos seus colegas e uma apreciação do resultado final.

Cursos de consolidação

Cursos desse tipo são em geral focados em um projeto final que exige que os alunos mostrem o que aprenderam nos demais cursos de sua formação. Em programas de pós-graduação a atividade é uma dissertação. Em cursos de graduação pode ser o trabalho final de formatura. Em cursos de especialização e formação continuada, a monografia final de curso.

Tarefa

Você pode ajudar os alunos a estruturarem seu trabalho final criando uma série de tarefas menores a serem entregues em prazos de 2 a 4 semanas. Esses trabalhos parciais podem ser colecionados com a ferramenta Tarefa. Por exemplo, se os alunos estiverem escrevendo um artigo você pode colecionar a bibliografia, a proposta do artigo, um roteiro do trabalho, algumas versões preliminares, etc.

Diálogo

Crie um Diálogo para conversas pessoais com cada um dos alunos. À medida que o trabalho avança eles podem manter um diálogo sobre dúvidas, decisões e outros assuntos relacionados ao trabalho que estão desenvolvendo.

Diário

Parte da experiência de um curso final de consolidação de conhecimentos é refletir sobre o que o aluno aprendeu durante sua formação. Diários podem desempenhar o papel de um ambiente de reflexão como também de um bloco.